ADA - Atribuição de Aulas

Ana Paula Moura Messias de Souza¹, Gustavo Santos Costa Soares², Henrique Luis Baesa,³, Isabella Valerio Mazará⁴, Josineudo das Chagas Arruda⁵, Paulo Kenji Yokota Muneischi⁶

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

²Departamento de Informática e Turismo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

São Paulo, SP – Brazil

```
{moura.a, santos.soares, h.baesa, i.mazara}@ifsp.edu.br

{josineudo.c, paulo.muneischi}@aluno.ifsp.edu.br
```

Abstract. This document describes the final delivery of the Assignment of Classes (ADA) web application project, developed in the Practical for Systems Development (PSD) course at the Federal Institute of Education, Science and Technology - São Paulo Campus. The ADA aims to automate the aforementioned attribution system, in order to provide ease and agility to the employees involved. Therefore, the target audience are professors and other positions responsible for the general administration and for the representation of each block when configuring the necessary details in the execution of the processes. Keywords: assignement, automation, IFSP-SPO, regulations, FPA.

Resumo. Este documento descreve a entrega final do projeto da aplicação web Atribuição de Aulas (ADA)¹, desenvolvido na disciplina Prática para Desenvolvimento de Sistemas (PDS) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus São Paulo (IFSP-SPO). A ADA visa automatizar o referido sistema de atribuição do instituto, de modo a proporcionar facilidade e agilidade aos funcionários envolvidos. Logo, o público-alvo são os docentes e os demais cargos responsáveis pela administração geral e pela representação de cada bloco ao configurarem os detalhes necessários na execução dos processos. Palavras-chave: atribuição, automatização, IFSP-SPO, regulamentos, FPA.

1. Introdução

O sistema de atribuição do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Campus São Paulo (IFSP-SPO) envolve um processo complexo, porém essencial, para a designação dos docentes em suas futuras aulas, garantindo o cumprimento de sua carga horária e, por conseguinte, a realização efetiva de suas responsabilidades. É conduzido semestralmente, com exceção das disciplinas de cursos integrados e PROEJA², que ocorrem a cada dois semestres.

Desde 2021, o processo leva cerca de dois meses para ser efetuado e efetivado por completo. Para isso, é seguido o regulamento vigente, a Portaria nº SPO.071, de

Domínio https://mottarios.cloud/.

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

15 de março de 2023, que abarca todas as orientações e está embasada na Resolução IFSP nº 112/2014, de 07 de outubro de 2014, alterada posteriormente pela Resolução IFSP nº 109/2015, de 04 de novembro de 2015. Além de serem seguidos o Parecer nº 146/2015/CONSUL/PEIFSÃOPAULO/PGF/AGU e os pareceres da CNE/CEB³, em específico a diretriz nº 5/1997, aprovada em 7 de maio de 1997, responsável pela regulamentação da Lei nº 9.394/96.

Devido ao seu elevado grau de complexidade, diversos profissionais estão envolvidos, são eles o Diretor-Geral, os diretores de departamento, os coordenadores de curso superior, os representantes de subárea, os docentes, e os diretores de departamento, de ensino e de pesquisa, extensão e pós-graduação. Ademais, os órgãos envolvidos são a Coordenadoria de Turnos (CTU), a Diretoria de Ensino (DEN) e a Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação (DPE)⁴.

Atualmente, para a execução do sistema, o processo é executado através de documentos estruturados manualmente e disponibilizados no ambiente virtual *eadcampus*; a atribuição, em particular, através de múltiplas planilhas detalhadas do Excel. Na resolução dos conflitos decorrentes de insatisfações individuais, escassez de aulas aos docentes remanescentes, divergências de horários e afins, são realizadas negociações extraoficiais.

Ciente da complexidade, a ADA visa automatizar a atribuição, em específico os procedimentos do Art. 3º da Portaria, parágrafos I, II, III, IV, V, VI, VIII, IX e XI. Isso abrange o estabelecimento dos prazos a serem cumpridos; a configuração do ambiente com os dados necessários sobre os horários, as turmas, as disciplinas e os usuários; a determinação do critério de prioridade dos docentes para a atribuição; a realização e entrega do Formulário de Preferência de Atividades (FPA)⁵; e a atribuição automática e a manual, em caso de conflitos de preferência.

Nesse contexto, evidentemente, a aplicação *web* considera o regime de trabalho do docente e assegura o cumprimento das leis trabalhistas e dos regulamentos da Instituição, as quais englobam o número máximo de 25 alunos por turma (Portaria Art. 4º, parágrafo II), a jornada diária não superior a 8 horas, e o respeito à interjornada de 11 horas. Igualmente, aplica as especificidades do cumprimento de regência de aulas mínimo e máximo de cada regime de trabalho docente (20 ou 40 horas).

1.1. Justificativa

O sistema atual de atribuição demonstra eficácia, entretanto, carece de eficiência, evidenciando múltiplas oportunidades de aprimoramento.

No referido Instituto, há mais de 350 docentes, destes, 56 concentrados no Departamento de Informática e Turismo (DIT) – a área onde a ADA foi criada. Todos participam do sistema de atribuição semestral, submetendo os documentos requeridos e passando por esse procedimento. O resultado é uma considerável quantidade de dados a serem avaliados e de pessoas a serem gerenciadas.

Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

⁴ As atribuições e responsabilidades desses envolvidos estão descritas na Portaria, juntamente com todos os procedimentos necessários, localizada no anexo 1.

Preenchido com os dados pessoais, disponibilidade de horário, prioridades de aulas, atividades de apoio ao ensino e complementação de atividades (modelo vide anexo 2, na Resolução nº 109/2015).

Consequentemente, a organização é comprometida, ocasionando desafios na execução dos procedimentos e insatisfações no desenvolvimento e nos resultados do processo; pela parte dos docentes e dos diretores, dos coordenadores e dos representantes. Especialmente nos procedimentos que envolvem o FPA e a atribuição, são frequentes os relatos referentes a equívocos no preenchimento, atrasos na submissão, excesso de trabalho manual na atribuição, decisões e alterações em estágios avançados, além de conflitos interpessoais gerados e a decorrente necessidade de comunicações particulares constantes entre o representante do bloco e os docentes⁶. Isso foi atestado por meio de uma pesquisa oral com os representantes da DIT, André Evandro Lourenço e Leonardo Andrade Motta de Lima, e com os docentes pertencentes a todos os blocos.

Em adição, a quantidade de procedimentos exigidos é numerosa, exigindo a troca constante de documentos entre os departamentos e a utilização de múltiplos canais de comunicação⁷, o que prejudica o controle eficiente do que foi feito (ou não), por quem e em que momento, especialmente caso seja necessária a comprovação das ações.

Em suma, esses fatores, em conjunto com a intrincada organização necessária para geri-los, tornam o sistema de atribuição exaustivo e contencioso a todos os envolvidos, demandando tempo e recursos para armazenamento de dados anteriores que poderiam ser reduzidos significativamente.

1.2. Objetivo

A ADA é uma aplicação *web* que visa aprimorar não apenas a eficácia, mas, também, a eficiência do sistema de atribuição do DIT. Com essa perspectiva, tem como principal objetivo facilitar a vida dos profissionais envolvidos a partir da redução do tempo de execução do processo e da aprimoração da gestão dos dados e dos usuários, enquanto promove a transparência.

Ao proporcionar um melhor desempenho, almeja aprimorar a organização de modo a possibilitar o acompanhamento mais eficiente dos procedimentos. E, especificamente nos casos de relatos de erros frequentes, a ADA busca implementar os regulamentos de forma mais confiável, estabelecendo uma padronização e restrição às configurações da atribuição. Inclusive, busca reduzir interferências humanas desnecessárias e repetitivas, assim como reduzir a necessidade de comunicações extraoficiais, com a resolução de conflitos de preferências diretamente através da aplicação, pela atribuição manual.

Além disso, a aplicação pretende tornar a quantidade de procedimentos mais enxuta, por meio da centralização dos principais em um só local, a ADA. Isso permitirá o controle de ações mais eficiente, por garantir transparência na monitorização tanto do desempenho dos usuários quanto dos procedimentos, e, igualmente, por facilitar a geração de relatórios com dados e comprovações, e auditorias. Como adicional, a integração do banco de dados tornará o acesso e o armazenamento de configurações e processos anteriores mais intuitivas e leves.

Assim, uma operação que outrora dependia de organização manual e experenciava desafios no gerenciamento, muitas vezes mais suscetível a erros devido à subjetividade

⁶ Realizadas por e-mail, mensagens e/ou ligações.

O comunicador Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), o ambiente virtual eadcampus e o e-mail institucional.

humana, será uma operação tecnológica mais limpa e funcional, onde a interferência humana será restrita a funções indispensáveis.

2. Análise de Concorrência

A análise do mercado de sistemas de atribuição automatizados resultou na identificação de uma aplicação principal, desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SED), e de uma aplicação secundária, pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG).

A da SED abrange toda a rede educacional estadual de São Paulo (SP), e, de acordo com seus registros, atende a aproximadamente 6 mil docentes. Em resumo, esses selecionam a(s) escola(s) e disciplina(s) na(s) qual(is) desejam lecionar, indicando interesse em aulas vagas, livres ou de substituição – em casos de ausência ou afastamento. A aplicação se destacou pela sua complexidade e pelo desenvolvimento semelhante ao proposto pela ADA: a atribuição se baseia em uma fila, todavia, o critério é estabelecido por um sistema de pontuação; a escolha das escolas é realizada de acordo com a prioridade definida pelo usuário; e os diretores têm acesso a todo o processo⁸.

Quanto a do SIG, abrange exclusivamente as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). E, por sua vez, sua aplicação foi considerada como secundária, dado que concentra-se no preenchimento e submissão de inscrição e requerimentos de ampliação ou redução de carga horária pelos docentes, e apenas a inscrição para participar da atribuição de aulas, entretanto, não informa se é realizada a atribuição automatizada em si⁹.

A equipe da ADA prevê o tratamento de determinadas questões na aplicação da SED, como o gerenciamento da manipulação de múltiplas filas. Igualmente, reconhece outros potenciais pontos de atenção, como o atraso causado por longas filas de seleção; a ausência de verificação de componente curricular, que permite docentes sem o nível de escolaridade necessário lecionarem a disciplina; e os erros no processo de pontuação para prioridade de escolha. (FIGUEIREDO PATRÍCIA; PAIVA, 2020) (ACIOLI, 2021)

Outrossim, reconhecem melhorias a serem implementadas, como abranger melhor todos os casos de exceção – como ausência ou afastamento de um docente (já considerada atualmente) –, e discutir a possibilidade de alteração da atribuição final pelo Representante ou Administrador. Em relação ao SIG, apesar do acesso limitado ao seu funcionamento e a detalhes adicionais, foi possível extrair exemplos de usuabilidade através de seu tutorial, como a página dedicada ao preenchimento da disponibilidade de horário do docente. Da mesma forma, é identificada a possibilidade de ser implementado o detalhamento do acúmulo de cargo/função.

Com base no exposto, a ADA se destaca ao subsidiar uma série de ações que permitem a integração de dados e procedimentos de maneira inovadora, especialmente no âmbito de regulamentos do Instituto e na simplificação das fases no sistema de atribuição. E, dado seu público menor, oferece maior organização, análise de feedbacks e tratamento de erros, com a vantagem de proporcionar um contato direto com os usuários, no chat online, para esclarecimento de dúvidas por quem está responsável pelo processo. ¹⁰

⁸ Tutorial com informações detalhadas vide anexo 3

Informações disponibilizadas na página da Unidade de Recursos Humanos (URH), vide URL, e tutorial vide anexo 4

 $^{^{10}\,\,}$ No apêndice A, há uma tabela comparando as aplicações para melhor visualização.

Portanto, a sua implementação considerará as melhores práticas das aplicações com propósitos similares, e, especialmente, as dificuldades que enfrentaram, não se atendo a um ciclo de falhas.

É importante ressaltar que, por ambas as aplicações (da SED e do SIG) serem direcionadas a clientes específicos, como a ADA, não são consideradas concorrentes diretas, contudo, podem servir como fonte de experiência e aprendizado; é mais apropriado considerá-las aplicações com objetivos similares em vez de concorrentes diretas.

3. Revisão da Literatura

Para fomentar o desenvolvimento adequado da ADA, é essencial aprofundar-se nas bases que fundamentam sua missão e funcionamento. Ante o exposto, foi fundamental adquirir informações mais detalhadas a respeito do destino da aplicação, das especificidades e regulamentações presentes, bem como a abordagem adequada para implementar suas principais funcionalidades, a fim de consolidar o conhecimento necessário para a concretização do projeto.

3.1. Trajetória de Educação do Instituto Federal

Em 1909, foi instaurada a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o Decreto nº 7.566, realizado pelo Presidente Nilo Peçanha em resposta à crise econômica e política da época. As instituições de educação profissional da rede se caracterizam por sua estrutura diferenciada, uma vez que foram criadas pela agregação/transformação de antigas instituições profissionais. (OTRANTO, 2010)

O IFSP foi fundado nesse mesmo ano, como Escola de Aprendizes Artífices, e teve seu início efetivo em 1910. O Campus São Paulo foi uma das primeiras escolas, começando provisoriamente como um galpão na Avenida Tiradentes. (PAULO, 2016) Transitou por diferentes processos e denominações ao longo dos anos, todavia, manteve o objetivo de oferecer uma formação de qualidade, com a condição de escola pública vinculada à União e, também, o prestígio junto à sociedade paulistana. (PIRITUBA, 2016)

Com o avanço industrial da década de 80, um novo cenário econômico e produtivo se estabeleceu, com o desenvolvimento de novas tecnologias, agregadas à produção e à prestação de serviços. Para atender a essa demanda, as instituições de educação profissional vêm buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta. (EDUCAçãO, a) Foi nessa época que o Instituto ampliou a sua atuação e seus objetivos oferecendo cursos superiores na Unidade Sede São Paulo. (PAULO, 2016)

Posteriormente, foram implementados diversos cursos voltados à formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, Licenciaturas e Engenharias. (PAULO, 2016) E, com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP ganha seu nome oficial, antes Cefet-SP, Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Atualmente, o Instituto se localiza na Rua Pedro Vicente, 625, no Bairro do Canindé, além do desenvolvimento das atividades educacionais, abriga a sede da reitoria da instituição. (PAULO, 2016) Sua estrutura organizacional acadêmica é composta por cinco departamentos, de Ciências e Matemática (DCM), de Construção Civil (DCC), de Elétrica (DEL), de Humanidades (DHU), de Informática e Turismo (DIT), e de Mecânica (DME). E, com eles, dedica-se a fornecer Cursos Técnicos (integrado ao médio, concomitante

ou subsequente) e de curta duração (extensão), Graduação (Bacharelado, Licenciatura, Tecnologia e Educação à Distância) e Pós-Graduação (especialização e mestrado). Essas informações estão presentes no site do IFSP-SPO, na área Ensino/Cursos (vide URL).

Os docentes são profissionais com experiência na educação básica, na docência superior e também no mercado de trabalho: aptos, portanto, a apresentar exemplos práticos de aplicação da teoria ministrada em diferentes grades curriculares. (PAULO, 2022)

Como centro criador de ciência e tecnologia e com a vasta experiência e competência acumuladas em sua extensa trajetória, o IFSP tem capacidade para proporcionar aos seus estudantes uma visão crítica do conjunto do sistema e do processo produtivo e para contribuir com a educação brasileira, praticando a educação como efetivo fator de desenvolvimento humano e social. (PAULO, 2016)

3.2. Regulamentos e Legislações

A criação da Justiça do Trabalho, pelo Decreto nº 1.237, em 1939, e sua posterior regulamentação, em 1940, e instalação, em 1941, trouxe a necessidade do estabelecimento da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). Por sua vez, essa apenas foi oficializada dois anos depois, pelo Decreto-Lei nº 5452, após a luta de juristas para promover a proteção do trabalhador de forma definitiva e unificar a legislação trabalhista já existente no Brasil.

É na legislação trabalhista que são estabelecidos os direitos e deveres de empregados e empregadores como, por exemplo, jornada de trabalho, remuneração, férias, aviso prévio, licenças, rescisão de contrato de trabalho, normas de segurança do trabalho e outras regras fundamentais para as relações de trabalho. (INDúSTRIA,)

Enquanto, no âmbito da educação, um grupo de educadores conceituados redigiu o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, em 1932, para conseguir estabelecer um programa de política educacional amplo e integrado. O documento defendia: a educação como uma função essencialmente pública; a escola única e comum, sem privilégios econômicos de uma minoria; formação universitária para todos os professores; ensino laico, gratuito e obrigatório. (EDUCAçãO, b)

Apenas no governo de Fernando Henrique Cardoso, em 1995, passou a ter atribuição exclusiva e começou a redigir leis para promover um ensino de qualidade, cumprindo com o proposto no Manifesto. Assim, tem como áreas de competência a política nacional de educação; a educação infantil; a educação em geral, compreendendo ensino fundamental, ensino médio, educação superior, educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação especial e educação a distância, exceto ensino militar; a avaliação, a informação e a pesquisa educacionais; a pesquisa e a extensão universitárias; o magistério e a assistência financeira a famílias carentes para a escolarização de seus filhos ou dependentes. (EDUCAçãO, b)

No IFSP-SPO, os regulamentos trabalhistas e educacionais são aplicados em inúmeras situações, regem cada aspecto do Instituto – além de seus próprios regulamentos. No entanto, no sistema de atribuição de aulas, há alguns específicos que influenciam diretamente na execução do processo.

Quanto a interjornada, o Artigo 66 da CLT determina: Entre 2 (duas) jornadas de trabalho haverá um período mínimo de 11 (onze) horas consecutivas para descanso.

(BATISTA, 2021a) Seu escopo principal é proporcionar o sono ao trabalhador, ainda que se trate de pessoa submetida a jornadas alternadas ou diurnas. (BATISTA, 2021b)

Tratando-se de docentes, exclusivamente, os Pareceres da CNE/CEB são cumpridos, em específico a diretriz nº 5/1997, aprovada em 7 de maio de 1997, responsável pela regulamentação da Lei nº 9.394/96. Nela, declara-se a atribuição de, no máximo, 8 horas diárias, equivalentes a dez aulas de 45 minutos. O regime estatuário é reforçado pela Lei nº8112/90, no Art. 19, "[...] respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente.". Sobre o sistema de atribuição em si, semestralmente tem a divulgação de uma nova Portaria, com os procedimentos a serem prosseguidos na atribuição, os documentos a serem entregues (e em qual local), os cargos envolvidos e suas respectivas funções, além dos regulamentos e exceções a serem seguidos e considerados.

Por fim, até o momento, rege a Resolução IFSP nº 109/2015, em que as Portarias se embasam. Nela, estão presentes as alterações do Regulamento de Atribuições de Atividades Docentes, com um maior detalhamento quanto a casos diversos e especificidades do regime de trabalho, das atividades docentes, da distribuição de carga horária, do processo de atribuição e das documentações exigidas para entrega.

3.3. Automatização

Uma característica definidora da espécie humana é a capacidade de inventar e refinar continuamente ferramentas que ajudam a aliviar os fardos do trabalho (KAUFMAN, 2020). Desde muito antes da história registrada, os seres humanos vêm inventando maneiras de simplificar as atividades diárias para aumentar sua produtividade (KAUFMAN, 2020).

O termo "automatização" foi criado na década de 1940, quando um engenheiro da Ford Motor Company o utilizou para descrever a maior mecanização das linhas de montagem de automóveis (OVHCLOUD,), o que proporcionou a diminuição do trabalho braçal. Entretanto, a automatização já existia há muito tempo, seu conceito esteve presente na pré-história, história antiga, início da era comum, renascimento, primeira revolução industrial e na segunda revolução industrial (KAUFMAN, 2020), onde o termo foi criado de fato. E atualmente, a automatização continua crescendo em todo o ecossistema de tecnologia de produção em todos os setores e em empresas de todos os tamanhos (IMTS, 2021).

A Automatição de TI, às vezes referida como automatição de infraestrutura, é o uso de software para criar instruções e processos repetíveis para substituir ou reduzir a interação humana com sistemas de TI (HAT, 2023). Ao aplicá-la em fluxos e processos de trabalho, principalmente aqueles que exigem esforço manual, é possível liberar e dedicar mais recursos a tarefas mais estratégicas (FINDUP, 2023). Dessa forma, a automatização de um processo manual e repetitivo pode trazer uma maior produtividade e disponibilidade (P.,) aos funcionários.

A automatização executa o trabalho sozinha, não analisa o próprio desempenho e precisa de monitoramento constante. Enquanto a automação também executa o trabalho sozinha e precisa de monitoramento, mas é capaz de analisar o próprio trabalho em tempo real e tomar decisões. (CENTRALIT, 2021) No caso do IFSP-SPO, a primeira é preferível, pois proporciona maior flexibilidade, necessária pela constante mudança nos regulamentos e nas agendas e preferências dos docentes. Assim, essa natureza dinâmica exige uma

solução que possa se adaptar prontamente a mudanças regulatórias, ajustes de cronograma e modificações nas preferências individuais dos professores.

4. Identidade

A Atribuição de Aulas¹¹, denominada ADA, teve sua sigla originada tanto da abreviação de seu nome quanto em homenagem à Ada Lovelace | renomada matemática, escritora e considerada a primeira programadora da história¹².

Quanto à equipe, denominada Mottarios¹³, se demonstrou ao longo do percurso autogerenciável e responsável, demonstrando proatividade em relação às exigências do projeto e dedicação plena à disciplina. A característica central que conduziu ao resultado satisfatório alcançado foi a coesão entre os integrantes, que se mostraram dedicados e colaborativos.

A seguir, serão apresentadas breves descrições individuais dos membros, com a versão completa disponível na página "Sobre" da aplicação.

- Ana Paula Moura: apresenta interesse pelas áreas de jornalismo e administração, ainda indecisa sobre a sua carreira. E a sua experiência profissional inclui o desenvolvimento da Plataforma de Eventos no IFSP CodeLab, em 2022. Na ADA, teve como principal responsabilidade as atividades relacionadas ao backend;
- Gustavo Santos: busca uma trajetória na área de segurança da informação e disciplinas correlatas, pretendendo seguir uma carreira acadêmica. E a sua experiência profissional inclui o desenvolvimento da Plataforma de Eventos no IFSP CodeLab, em 2022, e o desempenho na área de mecânica de usinagem, com programação voltada à máquina CNC. Na ADA, atuou como full-stack, com enfoque no desenvolvimento do backend da aplicação e na sua hospedagem;
- Henrique Baesa: possui ambições bem definidas para se especializar no campo da inteligência artificial. Como experiência, apresenta certificação pela Universidade de Harvard em Fundamentos da Ciência da Computação, uma medalha na Olimpíada Brasileira de Informática e trabalha como desenvolvedor full-stack. Na ADA, desempenha, principalmente, atividades de backend;
- Isabella Mazará: pretende olhar para o abismo da mente humana e espera que ela corresponda o olhar¹⁴. Logo, seu plano é cursar psicologia e, posteriormente, se especializar em neurociência. Quanto à sua experiência profissional, envolve o desenvolvimento da Plataforma de Eventos no IFSP CodeLab, em 2022. Na ADA, atuou como full-stack e seu papel principal foi ser a representante da equipe, concentrando-se em sua organização, na estrutura da ADA, além de tudo o que abrange a documentação;
- **Josineudo Arruda:** deseja seguir a carreira da programação, mais precisamente na área de desenvolvimento full-stack e inteligência artificial, além de se interessar

¹¹ A logo está no apêndice B

Ada discorre sobre como a Máquina Analítica poderia ser usada para alavancar o progresso da sociedade e não só realizar meros cálculos, além de em sua última nota, escrever um algoritmo para que a máquina pudesse computar a Sequência de Bernoulli. (LOVELACE..., 2023)

¹³ As logos estão no apêndice C

Referência à frase de Friedrich Nietzsche, "E você se olhar durante muito tempo para um abismo, o abismo também olhará para dentro de você.". (NADA, a) Foi um pensador importante à filosofia e serviu de base para Sigmund Freud, criador da psicanálise.

por análise de dados. E a sua experiência profissional inclui a participação no IFSP CodeLab e no estágio de Python no Instituto, em 2023. Na ADA, desempenhou um papel full-stack, com enfoque no desenvolvimento de funcionalidades e no front-end, além de ser um dos planejadores das telas;

• Paulo Muneischi: possui aspirações na área da programação, principalmente no campo abrangente do desenvolvimento de *softwares* e *websites*, com um grande interesse na área de desenvolvimento de jogos. E a sua experiência profissional inclui o estágio de Python no Instituto, em 2023. Na ADA, suas responsabilidades incluíram a execução de tarefas full-stack, com um foco na lógica e na programação de processos.

5. Desenvolvimento

Com a finalidade de apresentar uma aplicação em conformidade com os objetivos propostos, é essencial ter em mente as suas funcionalidades, exceções e validações, além da lógica exigida para sua implementação. Assim, em conformidade com as entregas do projeto, foi possível estabelecer a proposta inicial da equipe, a prova de conceito (vide apêndice D), a entrega parcial (vide apêndice E) e, por fim, a entrega final.

À medida que a ADA é desenvolvida com as tecnologias e ferramentas escolhidas (vide apêndice F), são transpostas as ideias e as lógicas de execução em estruturas para garantir uma compreensão mais ampla. O apêndice G contém um registro abrangente dessas, realizadas pela equipe, incluindo os épicos da aplicação, o modelo de banco de dados, o protótipo e o diagrama de arquitetura; e, igualmente, os apêndices H e I, com os casos de uso e os diagramas, respectivamente.

Quanto ao idioma escolhido, o principal é o português brasileiro | por ser o nativo do Instituto e da maioria de seus membros | e o secundário é o inglês americano | dada sua universalidade e facilidade de acesso em termos de educação e tradução.

Por fim, a seguir, as funcionalidades/processos serão detalhadamente apresentados, levando em consideração que funções envolvendo o CRUD (presente em todos os aspectos, inclusive nas funcionalidades) e validações menos complexas serão omitidas.

5.1. Divisão de usuários

Como mencionado, o sistema de atribuição engloba diversos profissionais, cada um com funções específicas. Para atingir o objetivo proposto, foi primordial implementar três níveis de usuários¹⁵.

O primeiro é o Administrador, responsável pela organização das configurações gerais do sistema de atribuição. O segundo, o Representante, responsável pelas alterações limitadas às configurações de seu(s) bloco(s)¹⁶. E o terceiro, o Professor, cujo acesso é direcionado às suas funções particulares, de seleção de preferências e participação da atribuição. Cada nível de usuário possui uma visualização distinta das telas e existe a flexibilidade de designar um usuário para mais de um nível, permitindo acesso integrado por um único login (prontuário e senha).

Ademais, existe um aspecto de relevância quanto ao acesso e às alterações que o Representante tem permissão de realizar. Referente às operações CRUD (Criar, Ler,

¹⁵ Detalhes na tabela vide apêndice J

¹⁶ Estrutura dos blocos e áreas vide apêndice K

Editar e Deletar), caso o item não esteja vinculado a todos os Blocos, o usuário somente pode efetuar alterações naqueles que estão associados ao seu perfil | logo, não consegue modificar Blocos e itens de Blocos os quais não representa¹⁷.

Essa abordagem possibilita a centralização dos principais procedimentos, a manutenção das etapas essenciais e a organização mais estruturada do sistema de atribuição, além do acompanhamento de todo o processo por cada usuário, de acordo com seu nível.

5.2. Cadastro

O cadastro ocorre a partir da adição de usuários por outros usuários, seguindo uma hierarquia de níveis de acesso. O procedimento é organizado da seguinte maneira: os desenvolvedores adicionarão os Administradores, que terão acesso direto à aplicação; por sua vez, os Administradores adicionarão outros Administradores e os Representantes; e, por fim, os Representantes adicionarão os Professores. Os Representantes e os Professores recém-adicionados receberão um e-mail contendo um link para efetuarem seu cadastro na ADA, com a validação de seu e-mail institucional¹⁸. Com isso, os seus dados serão integrados aos já armazenados no banco de dados.

Essa abordagem distribuída assegura que a tarefa não fique restrita a um único nível de usuário, garantindo o controle adequado dos usuários e o envio do e-mail a todos.

5.3. Regras

É de suma importância aderir aos regulamentos do IFSP-SPO e do CNE/CEB, expressos na Revisão da Literatura, para manter a legalidade e a integridade da aplicação. Para isso, foram introduzidas algumas regras que abrangem leis e configurações obrigatórias inerentes ao processo.

A regra referente ao Período de Aula (Timeslot) se fundamenta na duração de uma aula. Atualmente, tem a opção de 45 ou 50 minutos. Portanto, foi desenvolvida uma lógica que calcula a diferença entre o início e o fim do horário e a atribui a uma variável, garantindo flexibilidade para futuras mudanças pelo(s) Administrador(es).

A regra referente à Jornada Diária se fundamenta em não exceder o limite de 8 horas diárias de regência de aulas por docente, com a equivalência em quantidade de aulas presente na Resolução nº 109/2015, Art. 14, parágrafo 4. Além disso, a regra referente à Interjornada se fundamenta na exigência legal de 11 horas de descanso entre duas jornadas de trabalho. Ambas as regras foram validadas na Disponibilidade de Horário do FPA, fornecendo informações corretas para o processo de atribuição e prevenindo uma sobrecarga.

Por outro lado, a regra referente à Quantidade de Estudantes se fundamenta no limite de 25 estudantes por turma e, por conseguinte, um docente por turma. A fim de efetivá-la, uma validação na classe Turma (Classs) foi suficiente.

Por fim, as regras referentes ao Regime de Trabalho se fundamentam na duração do regime do funcionário, que podem ser de 20 ou 40 horas, e, assim, estabelecem um limite de regência de aulas. Nesse caso também foram implementadas diretamente no FPA, com validações para a seleção mínima e máxima de células¹⁹.

¹⁷ Exemplo vide apêndice L

¹⁸ Exemplo vide apêndice M

¹⁹ Estrutura com explicação mais detalhada vide apêndice N

Mediante a estrita conformidade com os regulamentos vigentes, especialmente no preenchimento do FPA, assegura-se o seu cumprimento exato e integral, sem ocorrências posteriores.

5.4. Combos

As combinações de horários, dia e disciplinas, "combos", são conjuntos de horários sequenciais de um dia, em que está salva a mesma disciplina de uma turma. Essa abordagem resulta na criação de uma classe que engloba dias e horários relacionados a uma ou mais disciplinas, registrados durante a montagem da grade. Basicamente, é fundamental nos casos em que uma mesma disciplina é dada na mesma turma, em dias diferentes e em mais de um horário (modelo e exemplo vide apêndice O).

Em decorrência dessa funcionalidade, é proporcionada uma facilitação no processo de atribuição e, igualmente, no preenchimento do FPA.

5.5. FPA

O FPA marca o ponto inicial do processo de atribuição do semestre, uma vez que as configurações necessárias já foram estabelecidas. Seu preenchimento ocorre em duas etapas, a Disponibilidade de Horário e a Preferência de aulas.

Na primeira, o docente seleciona o seu regime de trabalho²⁰, indicando automaticamente ao sistema seus limites mínimos e máximos de carga horária. Em seguida, seleciona os horários nos quais deseja/pode trabalhar, respeitando os requisitos mínimos e máximos de tempo²¹.

Após a conclusão dessa etapa, segue à segunda etapa e seleciona as disciplinas primárias e secundárias desejadas, que estão disponíveis nos horários selecionados anteriormente²². A ordem de preferência auxilia na coordenação da atribuição, especialmente em situações de conflitos com as preferências de docentes anteriores na fila. Ao submeter o FPA, as informações são salvas no histórico para referência futura - disponível no perfil - e podem ser selecionados para uma réplica na próxima atribuição.

Portanto, observa-se que desempenha uma função central no processo de atribuição, direcionando as escolhas dos docentes e possibilitando uma alocação mais eficiente das aulas

5.6. Fila

As filas determinam a sequência em que os docentes terão suas aulas atribuídas, de acordo com o critério estabelecido pelo Administrador. A sua estruturação é realizada pelos Representantes, em cada bloco, a partir do momento em que é estabelecido os prazos para a ocorrência do processo de atribuição. Como um adicional, permite alterar a ordem manualmente caso necessário, apesar do critério.

Cabe ressaltar que um docente pode estar inserido em mais de uma fila, e o processo de atribuição distribuirá as aulas para todas simultaneamente. Então, é possibilitada a equidade, garantindo que os docentes recebam atribuições de acordo com suas preferências sem dependerem de uma única fila.

²⁰ 20 horas, 40 horas, RDE, Temporário ou Substituto

²¹ Exemplo da lógica utilizada e da página do Professor vide apêndice P

²² Exemplo da página do Professor vide apêndice Q

5.7. Atribuição

A atribuição é dividida em dois processos. Se inicia com a automática, que tentará atribuir as aulas primárias do docente. Então, em caso de conflito com preferências já designadas anteriormente, tentará atribuir as secundárias, na mesma quantidade que foi apresentado conflito nas primárias. Caso o mesmo persista, os regulamentos vigentes não sejam cumpridos ou não seja possível atingir o mínimo de horas para a regência de aulas, se inicia a atribuição manual, através do envio de um e-mail ao docente, solicitando que o mesmo selecione outras disciplinas disponíveis, em quaisquer horários que não foi atribuída uma disciplina (dentro de sua disponibilidade inicial ou não), e sempre cumprindo os regulamentos.

Nas circunstâncias em que o docente desempenha funções em múltiplos blocos, pode estar alocado em posições distintas nestas filas. Nesse contexto, o sistema prioriza as disciplinas primárias, desconsiderando as secundárias, mesmo que pertençam ao primeiro bloco em que a atribuição teve início²³.

O Celery assume a responsabilidade de agendar tarefas, nas quais uma função solicita o deslocamento do docente para o final da fila, caso ele não cumpra o prazo dentro de um determinado período. Em caso de sucesso, o Celery não executa a função e a tarefa agendada é cancelada para o respectivo docente. Ademais, auxilia nos múltiplos blocos, através da compilação de um *worker* em seu próprio terminal, realizando o processo simultaneamente.

5.8. Desativação de docente

A desativação tem como finalidade impedir que um docente escolha ministrar uma disciplina, caso esteja desativado da mesma. É uma funcionalidade controlada pelo Representante e designada para casos excepcionais.Portanto, ao selecionar os detalhes do docente, é possível listar as disciplinas para as quais o docente será desativado, tornando-as indisponíveis durante o preenchimento do FPA pelo mesmo.

É uma proposta adicional ao que ocorre atualmente no Instituto, e deriva da premissa de que o desempenho apropriado do docente, tanto no âmbito profissional quanto no âmbito pessoal, é fundamental para promover a aprendizagem do aluno.

6. Resultados

Como finalização do projeto, foram realizados testes, tanto de comparação da eficácia e eficiência da ADA com a eficácia da atribuição atual, quanto testes automatizados.

6.1. Comparação entre a ADA e a atribuição atual

A fim de obter uma avaliação precisa das melhorias que a ADA proporcionará ao processo de atribuição, é imperativo realizar uma simulação com o número atual de docentes, através do preenchimento dos FPAs de usuários de exemplo, seguida da efetivação da atribuição, inclusive a manual em casos de conflito. Isso permite uma visão mais realista sobre o tempo necessário para o processo e permitirá uma análise sobre eventuais melhorias ou desafios | por exemplo, se houve redução ou aumento em relação ao

Em adição ao diagrama detalhado do processo, há lógica simplificada do processo e da lógica vide apêndice R

processo atual, e o que significa essa conclusão, como uma maior eficácia e uma eficiência ao tratar de todos os processos e condições.

Inicialmente, planejou-se utilizar os FPAs enviados pelos docentes no último semestre como base de comparação com os dados mais recentes. No entanto, ao tentar inserir as Disponibilidades, notou-se a não conformidade em relação aos regulamentos, como o limite diário máximo de 8 horas de trabalho e a obrigatória interjornada de 11 horas.

Portanto, é inegável a importância da ADA na promoção da conformidade com a legislação e os regulamentos específicos do IFSP. Essa conformidade não apenas aprimora a organização e a precisão do processo de atribuição de aulas, todavia, igualmente gera benefícios significativos para a instituição, docentes e alunos. A efetivação de uma atribuição correta é fundamental para o desempenho dos docentes e, consequentemente, para a qualidade do ensino oferecido.

6.2. Testes Automatizados

Na condução dos testes unitários e integrados foi empregada a ferramenta Pytest. Foi possível abranger os *apps* User, Timetable, Staff, Common e Attribution, nos quais foi acordada a prioridade na verificação da execução.

A fim de realizar o procedimento de modo eficiente, foram criadas pastas de teste para cada *app*, em virtude do crescimento constante da aplicação. Nelas, foram criados arquivos (vide apêndice S) com a implementação de novas funções de teste, cujo propósito era verificar a precisão da execução das funções originais e confirmar se os resultados obtidos estavam em concordância com o esperado. Assim, a ferramenta avaliou a precisão na saída de dados, como exemplificado no apêndice T.

Nesse contexto, houve a necessidade de criar classes e funções fictícias (vide apêndice U) para a preparação dos dados. Vale ressaltar que, embora sejam criadas no banco de dados, as classes são deletadas após a conclusão dos testes, não impactando negativamente no desempenho da aplicação.

Como resultado, os testes cobriram 60% da aplicação (vide apêndice V), e permitiram a identificação de intercorrências posteriormente corrigidas e a confirmação do correto desempenho das demais classes e funções.

7. Considerações finais

O sistema de atribuição atual do IFSP-SPO claramente evidencia uma necessidade premente de simplificar os procedimentos envolvidos. A proposta da aplicação *web* ADA visa fornecer uma solução por meio de processos abrangentes e robustos, capazes de enfrentar as complexas demandas do sistema. Isso a partir do reconhecimento da importância da educação eficaz e da necessidade de cumprir os regulamentos legais para atender aos direitos dos usuários.

Ao longo deste artigo, exploramos esses processos e outros aspectos ligados à ADA, desde sua concepção até a sua implementação e testes. Cada etapa trouxe consigo lições aprendidas e melhorias, com a aplicação de mudanças contínuas e correções de erros identificados pela equipe e pelos orientadores.

Nesse aspecto, demonstra a maneira como a tecnologia pode beneficiar os usuários sem remover por completo a interferência humana. Os resultados conquistados demonstram a habilidade da equipe de desenvolvimento, que conseguiu criar um sistema autogerenciável e funcional, produzindo bons resultados, mesmo diante dos múltiplos obstáculos.

Através dos resultados obtidos, a ADA serve como ponto de partida para desenvolver uma aplicação que englobe todos os procedimentos do sistema de atribuição atual, descritos no Art. 3 da Portaria nº SPO.071. Consequentemente, no futuro, a aplicação poderá possibilitar a permuta de aulas entre os docentes, seja monitorada ou não pelo Representante, cuja estrutura lógica já foi pensada e documentada pela equipe.

Adicionalmente, poderá incorporar mais leis e exceções, como em situações de substituição e afastamento de docentes, e incorporar o FPA completo, manipulando o processo de designação de atividades de apoio ao ensino e componentes complementares.

Por fim, os tópicos a serem abordados na segunda versão englobam: a inclusão de uma aba de notificações para informar os usuários sobre prazos, atualizações e alertas; a substituição do chat por um bot para a comunicação com os usuários; a criação de um tutorial detalhado para cada nível de usuário, bem como um guia de instruções geral; a implementação de uma lógica que trate o funcionamento de turmas A e B, com seus detalhes e exceções; a inclusão de todas as informações atualmente registradas nas tabelas Excel para a atribuição, abrangendo o mapeamento de salas e laboratórios, descrições das atividades docentes, contagem de aulas atribuídas em cada área para cada professor, o quadro de necessidades de aulas e disciplinas ainda não atribuídas; a possibilidade de assinatura digital, como o recurso presente no SUAP; a flexibilização das regras com a capacidade de alterações e adições por parte do Administrador; e, por último, para se manter atualizado perante as inovações tecnológicas, averiguar da aplicação propor o FPA com base no histórico.

Referências

Disponível em: https://www.pensador.com/frase/MTY2NzE4NA/. Citado na página 8.

ACIOLI, M. *Problemas no sistema de Atribuição de aulas prejudicam professores da rede estadual em mogi*. O DIÁRIO, 2021. Disponível em: https://odiariodemogi.net.br/cidades/ problemas-no-sistema-de-atribuic-o-de-aulas-prejudicam-professores-da-rede-estadual-em-mogi-1. 30131>. Citado na página 4.

BATISTA, H. *Artigo 66 do Decreto Lei nº 5.452 de 01 de Maio de 1943*. Editora Revista dos Tribunais, 2021. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10759018/artigo-66-do-decreto-lei-n-5452-de-01-de-maio-de-1943. Citado na página 7.

BATISTA, H. *Seção III. Dos períodos de descanso*. Editora Revista dos Tribunais, 2021. Disponível em: https://www.jusbrasil.com.br/doutrina/secao/art-66-secao-iii-dos-periodos-de-descanso-clt-comentada/1198086392#LGL_1943_5-1_A.66. Citado na página 7.

CENTRALIT. *VEJA COMO NÃO CONFUNDIR AUTOMAÇÃO E AUTO-MATIZAÇÃO*. CentralIT, 2021. Disponível em: https://centralit.com.br/

veja-como-nao-confundir-automacao-e-automatizacao/>. Citado na página 7.

EDUCAçãO, M. da. *Histórico*. Disponível em: historico. Citado na página 5.

EDUCAçãO, M. da. *Institucional*. Disponível em: apresentacao. Citado na página 6.

FIGUEIREDO PATRíCIA; PAIVA, P. *Professores da Rede Estadual de SP Relatam Problemas e tumulto no processo de Atribuição de Aulas*. G1, 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/educacao/noticia/2020/01/24/ professores-da-rede-estadual-de-sp-relatam-problemas-e-tumulto-no-processo-de-atribuicao-de-aulas. ghtml>. Citado na página 4.

FINDUP. Como a automação de TI pode ajudar sua empresa? FindUp, 2023. Disponível em: https://www.findup.com.br/2023/03/14/como-a-automacao-de-ti-pode-ajudar-sua-empresa/ >. Citado na página 7.

HAT, R. *O que é a automação de TI?* Red Hat, 2023. Disponível em: https://www.redhat.com/pt-br/topics/automation/whats-it-automation>. Citado na página 7.

IMTS. *A Brief History of Automation Technology*. IMTS, 2021. Disponível em: https://www.imts.com/read/article-details/A-Brief-History-of-Automation-Technology---1/1197/type/Read/1. Citado na página 7.

INDúSTRIA, P. D. *Legislação trabalhista: entenda tudo sobre leis trabalhistas (CLT)*. Disponível em: https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/o-que-e-legislacao-trabalhista/>. Citado na página 6.

KAUFMAN, M. *A Brief History of Automation*. Editora Revista dos Tribunais, 2020. Disponível em: https://www.exelatech.com/blog/brief-history-automation?language_content_entity=en. Citado na página 7.

LOVELACE: A primeira Programadora da história. 2023. Disponível em: https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/ada-lovelace-a-primeira-programadora-da-historia/. Citado na página 8.

OTRANTO, C. CriaÇÃo e implantaÇÃo dos institutos federais de educaÇÃo, ciÊncia e tecnologia – ifets. *Revista RETTA*, Revista RETTA, n. 1, p. 89–110, 2010. Citado na página 5.

OVHCLOUD. *O que é automatização?* OVHcloud. Disponível em: . Citado na página 7.

P., C. *5 Benefits of Automation: The Advantages of Automation*. Fortra. Disponível em: https://www.fortra.com/resources/guides/automation-advantages-5-benefits-automation. Citado na página 7.

PAULO, C. S. *Histórico*. 2016. Disponível em: https://spo.ifsp.edu.br/historico. Citado nas páginas 5 e 6.

PAULO, I. F. de S. *IFSP encerra 2022 com nota máxima em 21 graduações*. 2022. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/noticias/3248-cursos-de-graduacao-do-ifsp-sao-avaliados-com-nota-maxima

~:text=O%20IFSP%20encerra%202022%20com,4%2C%20alcan%C3%A7ando%20tamb%C3%A9m%20a%20excel%C3%AAncia>. Citado na página 6.

PIRITUBA, C. S. P. *Sobre o IFSP*. 2016. Disponível em: https://ptb.ifsp.edu.br/index.php/sobre-o-ifsp>. Citado na página 5.

APÊNDICE A - Tabela Análise de Concorrência

Tabela comparativa entre aplicações com objetivos semelhantes: ADA, da SED e da SIG, para a análise de concorrência. A presença de pontos de interrogação em alguns campos se deve à falta de informações sobre a última aplicação, clique aqui para acessar o documento.

APÊNDICE B - Logotipo da aplicação



Figura 1 – Logotipo da aplicação realizada neste projeto, a ADA.

APÊNDICE C – Logotipos da equipe



Figura 2 – Logotipo original.



Figura 3 – Logotipo com fundo da Inquisição.

APÊNDICE D – Análise do resultado da Prova de Conceito executada no primeiro semestre

A PoC tem como objetivo verificar a viabilidade do desenvolvimento das funcionalidades propostas inicialmente, através das tecnologias, das ferramentas e do tempo disponíveis. Embora não seja necessária uma elaboração detalhada, demonstra a capacidade da equipe de aplicar a lógica necessária para a construção da aplicação.

Nessa etapa, a ADA cumpriu suas metas, entregando tanto o cadastro para usuários autorizadas quanto o principal, a atribuição de aulas. As obrigações solicitadas foram igualmente atendidas: a internacionalização, a hospedagem e a implementação de criptografia.

No entanto, alguns pontos que requerem atenção mais detalhada foram ressaltados pelos orientadores. Tratam-se da necessidade de compreender como os dados são armazenados no banco de dados e como as classes se relacionam. A criação de um modelo de banco de dados apropriado foi exigida. Além disso, foram identificadas correções necessárias no diagrama de arquitetura e no tratamento de explicações subjetivas relacionadas à seleção das tecnologias e ferramentas utilizadas, entre outros comentários mais específicos.

Em suma, a PoC teve seu objetivo alcançado. A equipe de desenvolvimento da ADA reconheceu a necessidade de fazer alterações nos frameworks utilizados, substituindo o Spring Boot e o Angular pelo Django e Bootstrap, respectivamente, e optou por migrar o sistema de gerenciamento de banco de dados do MySQL para o SQLite3. Quanto aos comentários e observações feitas, foram consideradas e devidamente corrigidas para a entrega subsequente.

APÊNDICE E – Análise do resultado da Entrega Parcial executada no primeiro semestre

A Entrega Parcial desempenhou um papel crucial no desenvolvimento das funcionalidades da ADA. Como comprovado na PoC, a possibilidade de desenvolvê-las foi confirmada e, como resultado, foram efetivamente implementadas.

Com a definição oficial da divisão da aplicação em três tipos de usuário, foram entregues diversas funcionalidades: a regra para a determinação dinâmica do período de aula; a grade de aulas com disciplina, horário, período e dias; os combos para sequenciar aulas da mesma disciplina e turma; o preenchimento digitalizado do FPA, em conformidade com os regulamentes vigentes; a implementação de múltiplas filas de acordo com o critério selecionado e a confirmação do Representante; e a atribuição automática, por meio do software Celery, em conjunto com a atribuição manual, em caso de conflitos de preferências.

Diante dos resultados obtidos, a equipe identificou alterações que necessitavam ser implementadas, são elas: os testes exigidos nas regras da disciplina do projeto; a inclusão de validações específicas; e a padronização, melhoria estética e aplicação de responsividade nas páginas.

Adicionalmente, constatou que o período de tempo disponível não permitiu a

conclusão de algumas tarefas, como a internacionalização de variáveis, a formulação de regras aos períodos de jornada de trabalho e interjornada, a finalização das páginas destinadas aos docentes e a reorganização de URLs.

Durante essa análise dos resultados, também foram identificadas adições benéficas à ADA. Por exemplo, a inclusão de uma aba de notificações, a implementação de uma validação para considerar o período de descanso do docente ao avaliar a possível demora na resposta à atribuição manual, e a busca por melhorias na segurança.

As observações dos orientadores, nesta etapa, foram focadas principalmente em detalhes do front-end e sugestões para melhorar a usabilidade. No entanto, pontos críticos foram destacados, como a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada sobre o que implementar para melhorar a segurança, a remoção dos alertas de teste que podem expor dados sensíveis aos usuários, a demanda por personalização das páginas de erro para evitar vulnerabilidades na segurança da informação e nortear o usuário sobre o que ocorreu, e a investigação de um erro na atribuição que causa um loop, quando deveria parar após um número determinado de tentativas. Além disso, foi sugerida a implementação do preenchimento automático das células do FPA ao clicar no período, realizada posteriormente.

Dado o exposto, essa entrega foi essencial ao amplo desenvolvimento da ADA e, igualmente, à identificação de áreas de aprimoramento necessárias para proporcionar uma aplicação mais sofisticada e, consequentemente, uma experiência mais positiva aos usuários.

APÊNDICE F - Tecnologias e Ferramentas utilizadas

Tecnologias

A ADA é uma Single-page Application (SPA) cuja escolha de tecnologias foi fundamentada em um objetivo central: aprendê-las, dominá-las e implementar a aplicação de forma ágil e eficiente para os desenvolvedores. Isso possibilitou direcionar o tempo à lógica das funcionalidades em detrimento de funções mais básicas, como as operações CRUD (Create, Read, Update, Delete).

A linguagem de programação selecionada é o Python, open source e de alto nível, caracterizada por sua forte tipagem dinâmica. Ela se destacou por sua facilidade de compreensão devido à sintaxe concisa e descomplicada, com poucas exigências gramaticais. Para otimizar o desenvolvimento, a escolha recaiu ao *framework web* Django, uma vez que adere ao padrão MTV (Model-Template-View), ao princípio Don't Repeat Yourself (DRY) e ao nível moderável de opinação. Essa combinação de escolhas já demonstrou sucesso no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFSP, o que facilita a padronização das aplicações utilizadas pelo Instituto.

Para promover maior interação entre o cliente e o servidor, o AJAX é empregado em conjunto com a linguagem dinâmica JavaScript, a qual permite renderizar as funções e viabiliza interações locais com o conteúdo da página. Esses recursos são obrigatórios ao desenvolver uma SPA e são particularmente imprescindíveis no desenvolvimento de funcionalidades como o FPA.

Outro framework empregado é o Bootstrap, utilizado para a estilização das páginas. Isso simplifica a estilização e garante a responsividade aos desenvolvedores. Para suporte adicional em casos em que não abrange detalhes específicos, recorre-se ao Cascading Style Sheets (CSS).

Quanto ao armazenamento dos dados, optou-se pelo Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional (SGBDR) PostgreSQL, por sua confiabilidade e segurança, alto desempenho e recursos avançados, além de proporcionar suporte à diversos sistemas operacionais, o que é positivo levando em consideração a adoção do Linux no Instituto em que a ADA será aplicada.

O comportamento da união dessas tecnologias é representada no Diagrama de Arquitetura a seguir:

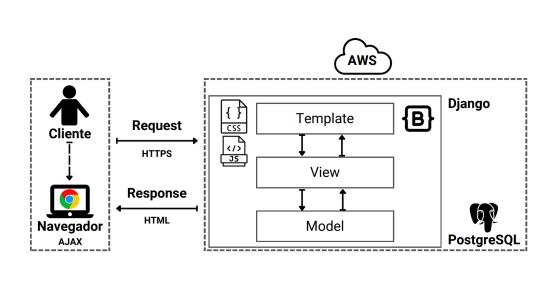


Figura 4 - Diagrama de arquitetura da ADA

Por fim, a hospedagem é realizada através da *Amazon Web Services*/Serviços *Web* da Amazon (AWS), para garantir o funcionamento ininterrupto da aplicação, independente de um computador pessoal estar constantemente conectado. Além disso, para aprimorar a identificação, adquiriu-se o domínio https://mottarios.cloud/ por meio da Hostinger, já configurado com o protocolo de segurança HTTPS e com avaliação de nota A pelo Secure Sockets Layer (SSL) Labs.

Ferramentas

No decorrer do desenvolvimento do projeto, foram escolhidas algumas ferramentas com base na familiaridade dos desenvolvedores e em sua conveniência. No que diz respeito ao controle de versões, o TortoiseSVN foi adotado devido à sua organização e segurança, uma vez que já havia sido utilizado em projetos dos anos anteriores na disciplina. Adicionalmente, o GitHub foi escolhido devido à familiaridade e à capacidade de gerenciamento aprimorado dos códigos por meio de branches.

Em relação à documentação, o Overleaf é empregado para manipular os padrões SBC e ABNT com facilidade para os desenvolvedores, possibilitando o compartilhamento e a edição simultânea.

Quanto à programação, a ferramenta escolhida é o Visual Studio Code (VSCode), devido à sua leveza, ao favorecimento da produtividade, por meio do recurso IntelliSense, que a Microsoft recomenda por ajudar "[...] a manter o acompanhamento dos parâmetros que está digitando e a adicionar chamadas a métodos e propriedades pressionando apenas algumas teclas; e comandos para atalhos.". E, novamente, à familiaridade que os membros da equipe já possuem com essa ferramenta.

APÊNDICE G – Estruturas para Organização do Projeto

Os **épicos** foram elaborados antes da programação da aplicação, abrangendo as ideias e a estrutura inicial do projeto. Os retângulos transparentes indicam funcionalidades que não foram implementadas.

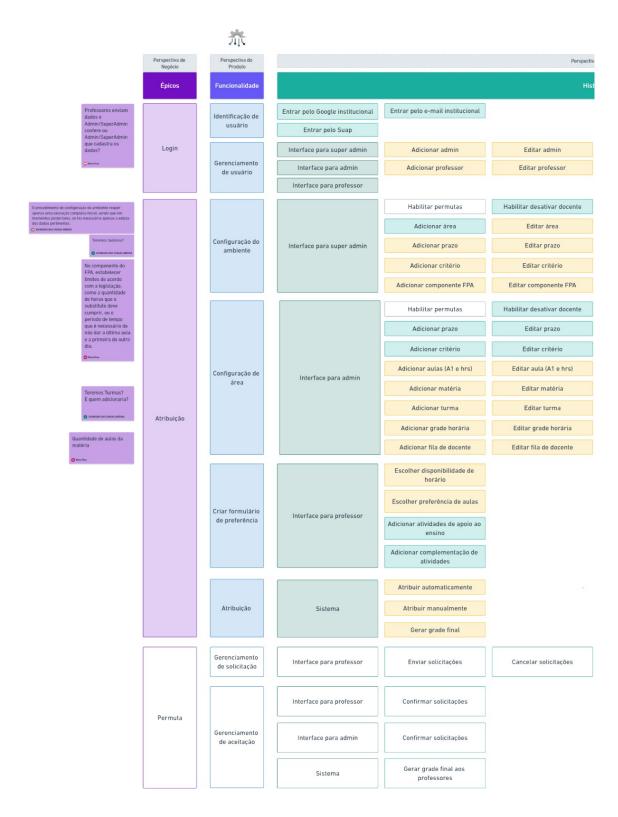


Figura 5 – Épicos da ADA, primeira metade

Usuário			
S			Apps
Detalhar admin Detalhar professor	Excluir admin Excluir professor	Listar admins Listar professors	User
Habilitar atividade de extensão	Habilitar controle de permuta		
Detalhar área	Excluir área	Listar áreas	
Detalhar prazo	Excluir prazo	Listar prazo	
	Excluir critério	Listar critérios	
Detalhar componente FPA	Excluir componente FPA	Listar componente FPA	
Habilitar atividade de extensão	Habilitar controle de permuta		
Detalhar prazo	Excluir prazo	Listar prazo	Atributtion
	Excluir critério	Listar critérios	
	Excluir aula (A1 e hrs)	Listar aulas (A1 e hrs)	
Detalhar matéria	Excluir matéria	Listar matérias	
Detalhar turma	Excluir turma	Listar turma	
	Excluir grade horária	Listar grade horária	
	Excluir fila de docente	Listar fila de docentes	
			Preference
			Atributtion

O **Modelo de Banco de Dados** foi desenvolvido após a PoC, e posteriormente atualizado com as últimas modificações. Ele desempenhou um papel crucial na melhoria da compreensão da equipe quanto aos dados armazenados e às relações entre as classes.

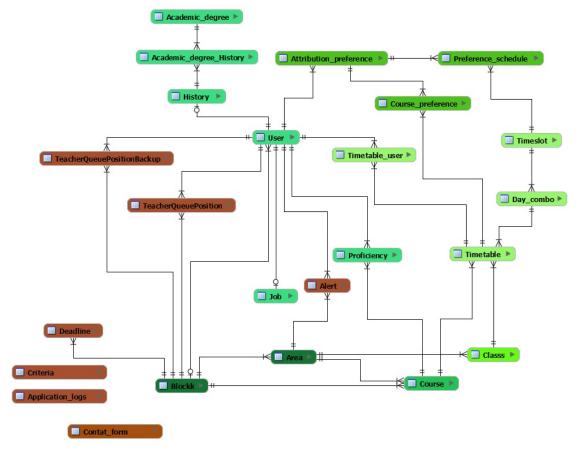


Figura 7 - Modelo do Banco de Dados da ADA, resumida

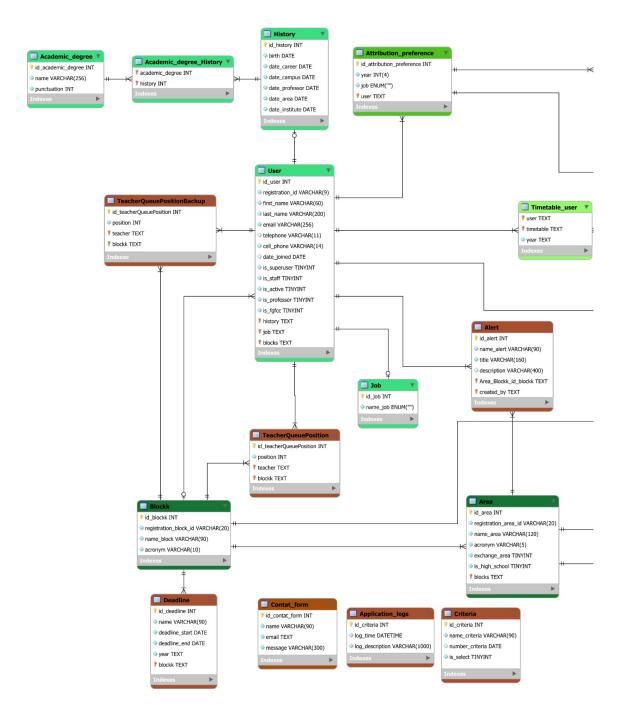
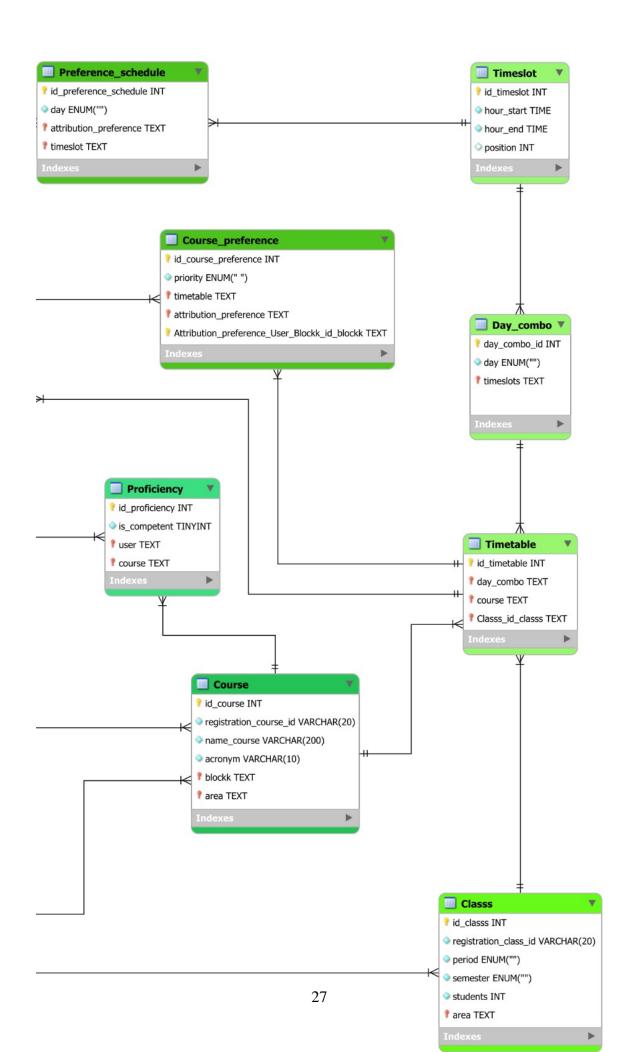


Figura 8 – Modelo do Banco de Dados da ADA, primeira metade, detalhada



O **Protótipo de Baixa Fidelidade** foi estabelecido no estágio inicial do projeto e passou por algumas modificações, enquanto certos aspectos permaneceram inalterados, clique aqui para acessar o documento.

APÊNDICE H - Diagrama de Casos de Uso

Os concebidos antes da implementação da ADA, clique aqui para acessar o documento.

Os Diagramas de Casos de Uso concebidos após a entrega da Primeira Versão da ADA.

Configurar ambiente

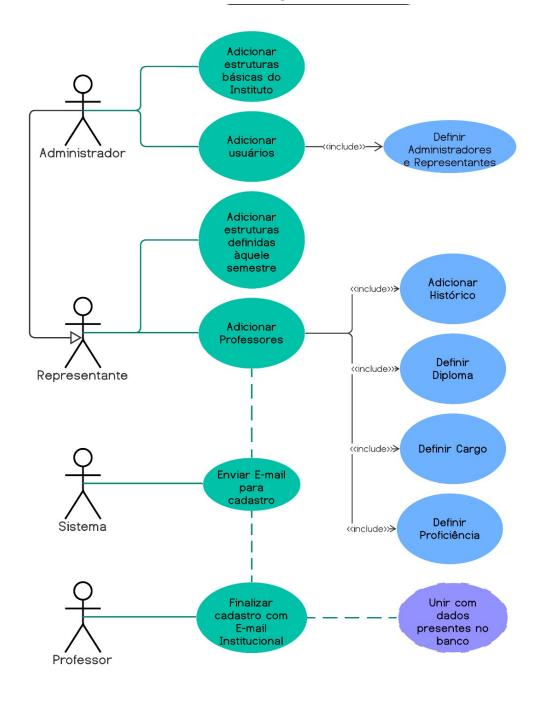


Figura 10 - Casos de Uso, configuração de ambiente

Configurar preferências

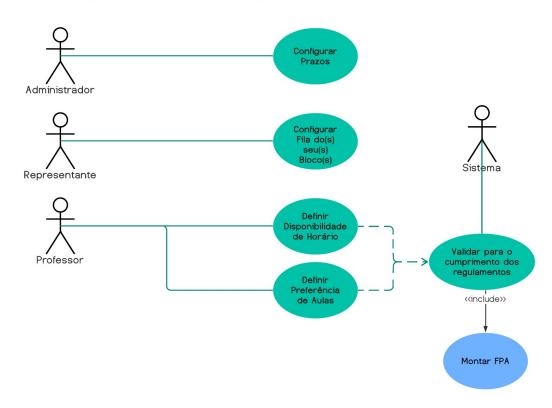


Figura 11 – Casos de Uso, configuração de preferências

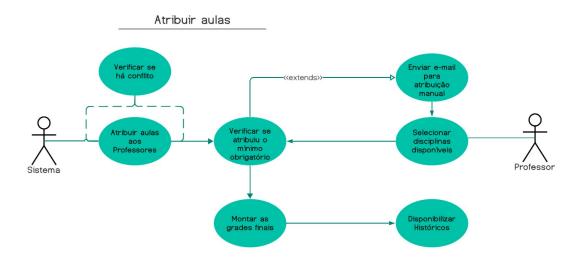


Figura 12 – Casos de Uso, atribuição

APÊNDICE I - Fluxogramas

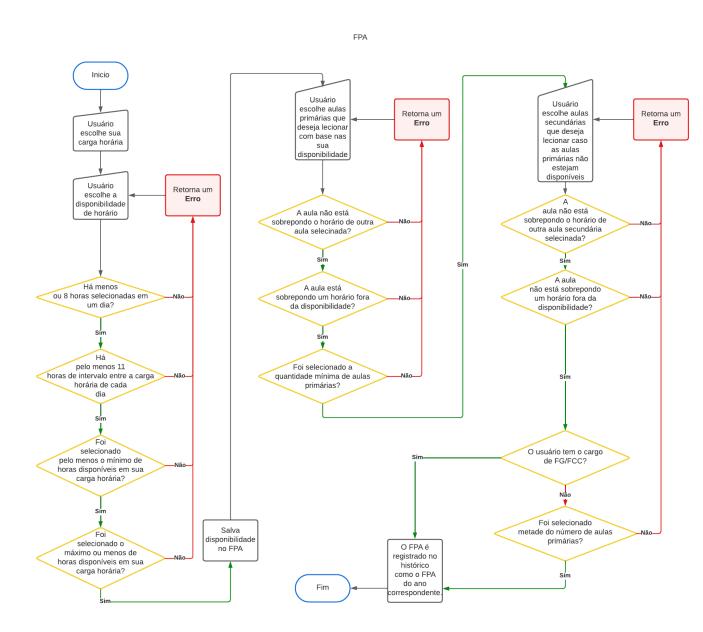


Figura 13 – Fluxograma do FPA

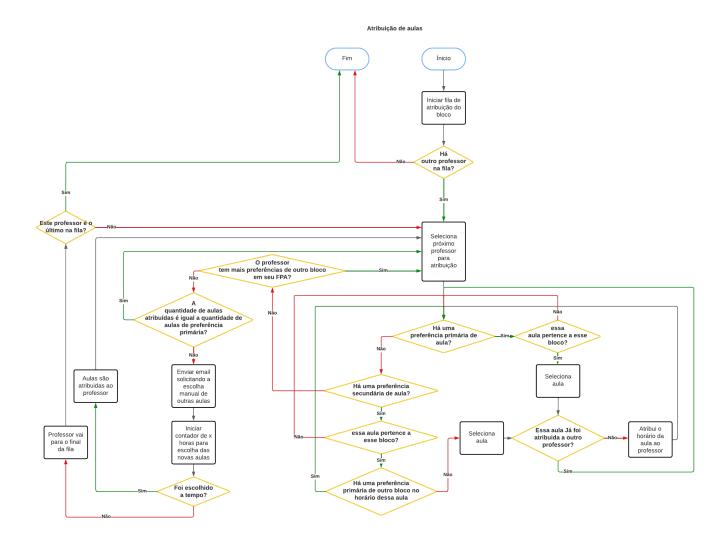


Figura 14 – Fluxograma da atribuição

APÊNDICE J - Tabela com os três níveis de usuários

A Tabela com os três níveis de usuários e suas respectivas funções. Observações: a

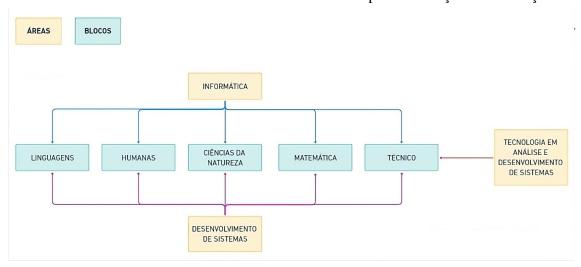


Figura 15 – Estrutura dos Blocos e Áreas da DIT

APÊNDICE L – Permissões por Bloco do Representante

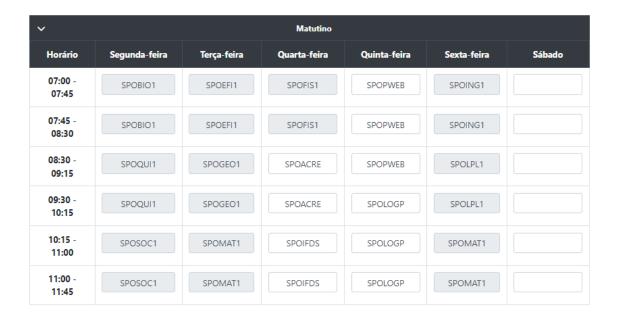


Figura 16 – Alteração de Grade, pelo Representante apenas do Técnico.

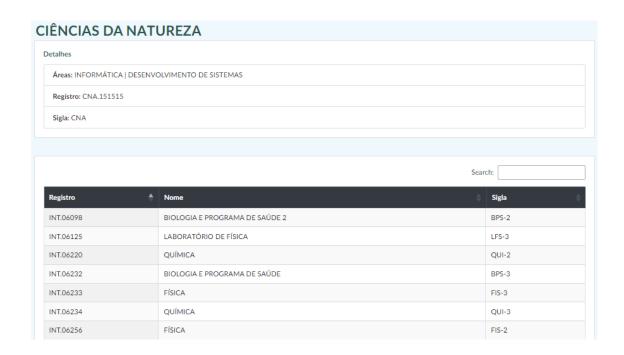


Figura 17 – Detalhes de Bloco, não é possível adicionar Disciplina de Ciências da Natureza pelo Representante apenas do Técnico.

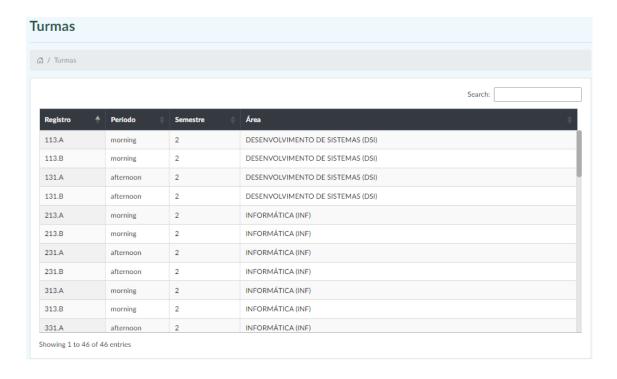


Figura 18 – Alteração de Turma, pelo Representante apenas do Técnico.

APÊNDICE M - E-mail para finalização do Cadastro

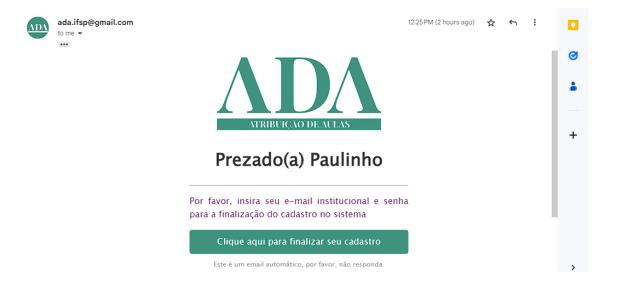


Figura 19 – E-mail enviado ao Professor para finalização do Cadastro.

APÊNDICE N – Estrutura de Seleção Mínima e Máxima

Estruturas de seleção mínima e máxima, com correspondência de células e horas, de ambas as fases do FPA, abrangendo todos os cargos e exceções.

A da Preferência de Disciplinas é referente à escolha Primária, em consideração que a Secundária requer o mínimo de uma célula e o máximo equivalente à metade daquelas selecionadas na Primária.

Disponibilidade

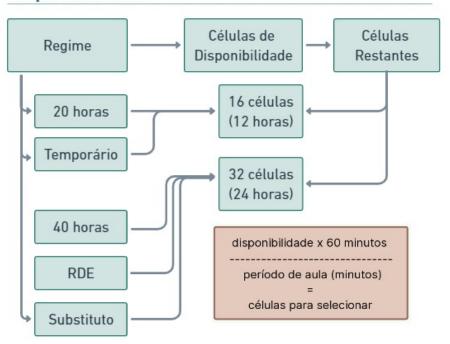


Figura 20 – Seleção mínima e máxima da Disponibilidade de Horário.

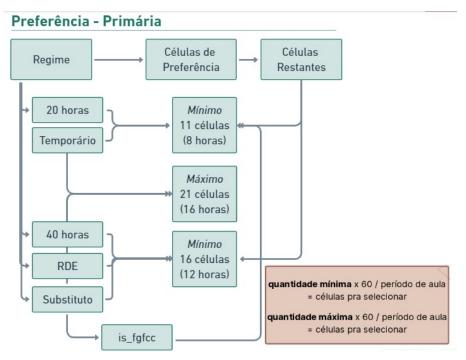


Figura 21 – Seleção mínima e máxima da Preferência de Disciplinas Primárias.

APÊNDICE O - Lógica do Combo

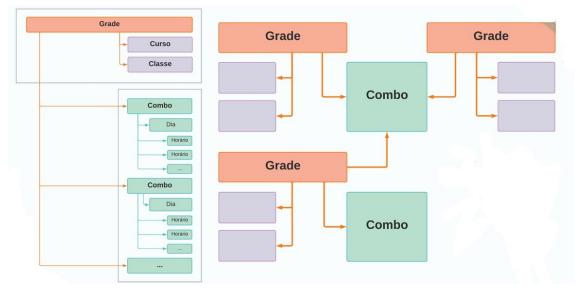


Figura 22 – Modelo da lógica programada para a estrutura do combo.

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira
07:00:00 - 07:45:00	LÓGICA 1		LÓGICA 1
07:45:00 - 08:30:00	LÓGICA 1		LÓGICA 1
08:30:00 - 09:15:00	LÓGICA 1		LÓGICA 1

Figura 23 – Exemplo da aplicação do combo.

APÊNDICE P – Funcionalidade da Disponibilidade de Horário

Modelo simplificado da lógica utilizada para salvar a Disponibilidade selecionada.



Figura 24 – Modelo simplificado da lógica da Disponibilidade, primeira parte.

Horários	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
7 a.m 7:45 a.m.	mon-mat-1					
7:45 a.m 8:30 a.m.						
8:30 a.m 9:15 a.m.		tue-mat-3				
9:30 a.m 10:15 a.m.			wed-mat-4			
10:15 a.m 11 a.m.						
11 a.m 11:45 a.m.				thu-mat-6		
1:15 p.m 2 p.m.	mon-ves-1					
2 p.m 2:45 p.m.						
2:45 p.m 3:30 p.m.		tue-ves-3				
3:45 p.m 4:30 p.m.				thu-ves-4		
	7 a.m 7:45 a.m. 7:45 a.m 8:30 a.m. 8:30 a.m 9:15 a.m. 9:30 a.m 10:15 a.m. 10:15 a.m 11 a.m. 11 a.m 11:45 a.m. 1:15 p.m 2 p.m. 2 p.m 2:45 p.m.	7 a.m 7:45 a.m. 7:45 a.m 8:30 a.m. 8:30 a.m 9:15 a.m. 9:30 a.m 10:15 a.m. 10:15 a.m 11 a.m. 11 a.m 11:45 a.m. 1:15 p.m 2 p.m. 2 p.m 2:45 p.m. 2:45 p.m 3:30 p.m.	7 a.m 7:45 a.m.			

Figura 25 – Modelo simplificado da lógica da Disponibilidade, segunda parte.

Lógica aplicada na página do Professor.

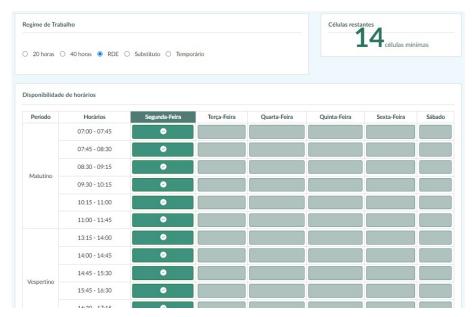


Figura 26 - Exemplo da página do Professor.

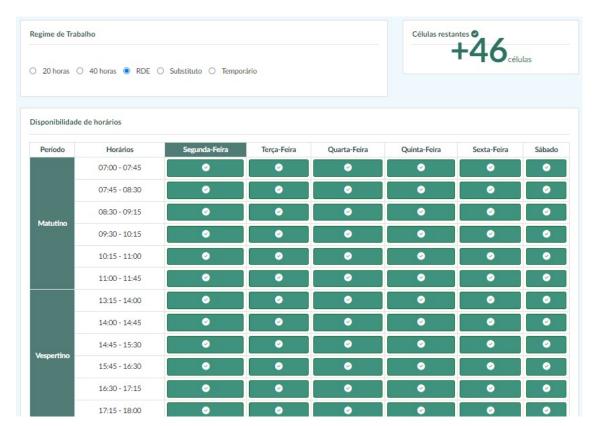


Figura 27 – Exemplo caso ultrapasse a quantidade mínima requerida.

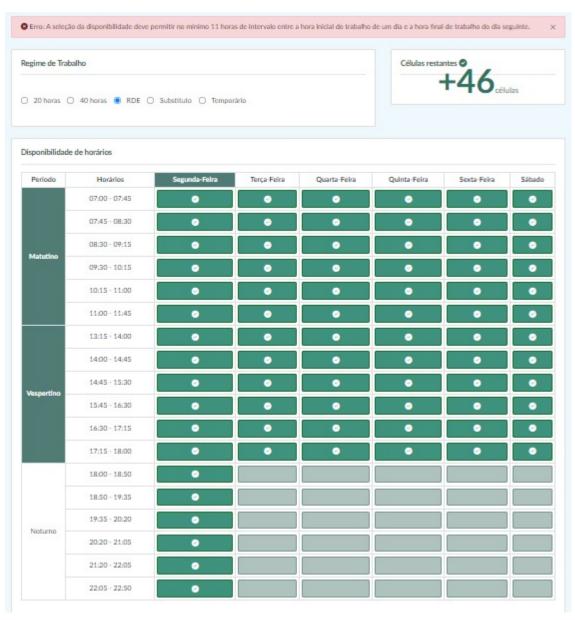


Figura 28 – Exemplo caso o Professor não cumpra as 11 horas de interjornada.

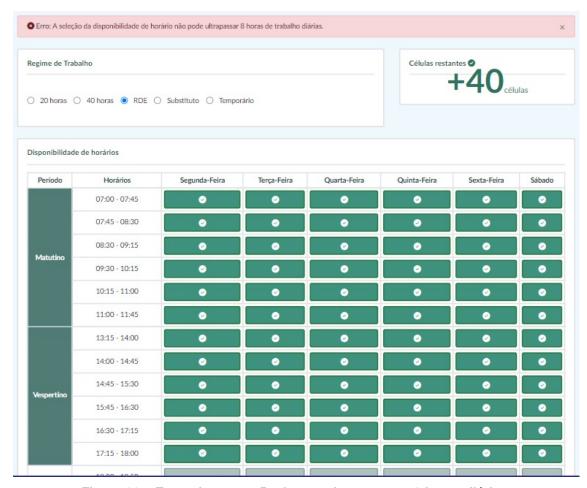


Figura 29 – Exemplo caso o Professor ultrapasse as 8 horas diárias.

APÊNDICE Q - Aplicação do combo

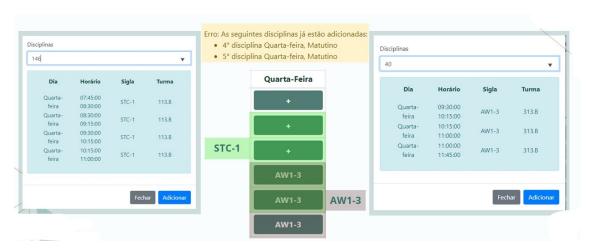


Figura 30 – Exemplo da aplicação do combo.

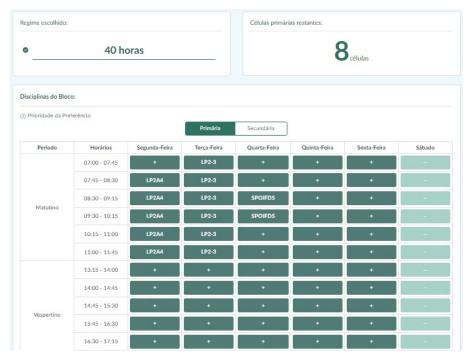


Figura 31 – Exemplo da aplicação da quantidade de células, primeira parte.

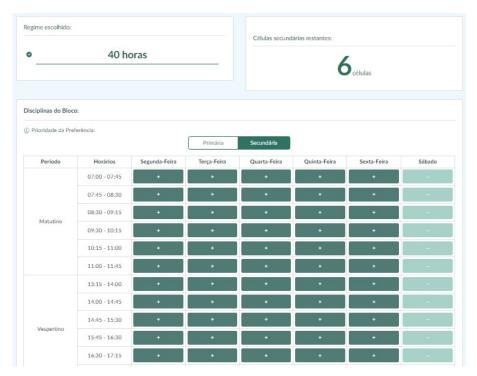


Figura 32 – Exemplo da aplicação da quantidade de células, segunda parte.



Figura 33 – Exemplo da aplicação na Disponibilidade de Horário, primeira parte.

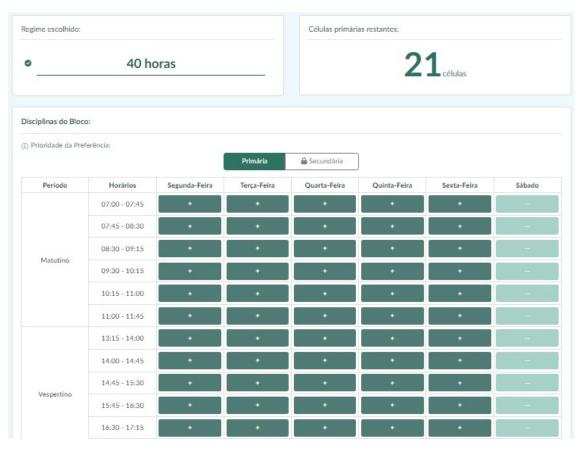


Figura 34 – Exemplo da aplicação na Disponibilidade de Horário, segunda parte.

APÊNDICE R - Lógica da Atribuição

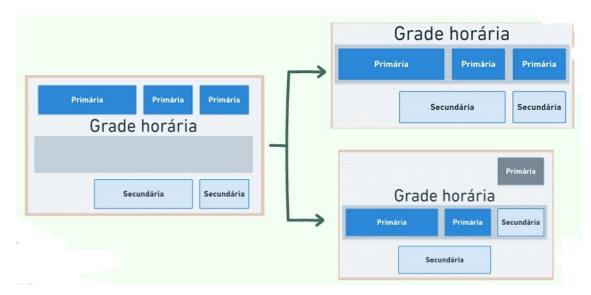


Figura 35 – Exemplo do processo de um Professor pertencente a um único bloco.

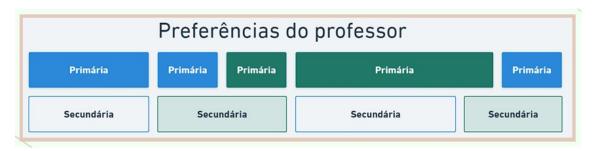


Figura 36 – Exemplo do processo de um Professor pertencente a múltiplos blocos.

APÊNDICE S - Testes automatizados



Figura 37 – Bloco com primárias priorizado acima das com secundárias, mesmo se estiver em uma posição abaixo na fila.

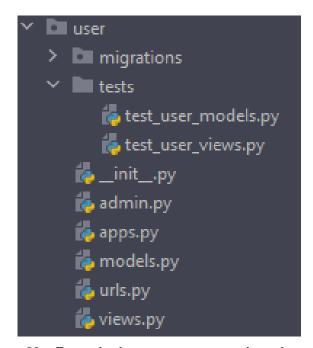


Figura 38 – Exemplo das pastas com arquivos de testes.

```
# Teste para converter segundos em formato de tempo positivo
seconds = 3661 # 1 hora, 1 minuto e 1 segundo
result = float_to_time(seconds)
assert result.hour == 1 # Deve ser 1 hora
assert result.minute == 1 # Deve ser 1 minuto
assert result.second == 1 # Deve ser 1 segundo
```

Figura 39 – Exemplo da função teste com a verificação fornecida pelo Pytest.

```
staff\views.py: 51% 314 299 0
329 @login_required
     @user_passes_test(is_staff)
     def class_create(request):
         if request.method == 'POST':
             print("funcionou o if")
              registration_class_id = request.POST.get('registration_class_id')
              period = request.POST.get('period')
              semester = request.POST.get('semester')
              area_id = request.POST.get('area')
              area = get_object_or_404(Area, id=area_id)
              classs = Classs.objects.create(registration_class_id=registration_class_id, period=period, semester=semester, area=area)
              classs.save()
              return JsonResponse({'message': 'Turma criada com sucesso.'})
347 @login_required
348 @user_passes_test(is_staff)
349 def class_delete(request):
350 if request.method == 'POST':
             print("funcionou o if")
print('id')
             print(request.POST.get('id'))
class_id = request.POST.get('id')
             try:
                 classs = Classs.objects.get(id=class_id)
                  classs.delete()
              return JsonResponse({'message': 'Turma deletada com sucesso!'})
except Course.DoesNotExist:
                  return JsonResponse({'message': 'A turma não existe.'}, status=404)
```

Figura 40 – Exemplo de uma verificação que indicou erros no código.

Figura 41 – Exemplo de uma classe fictícia.

```
dpatch('attribution.views.TeacherQueuePosition.objects')
@patch('attribution.views.validate_timetable')
@patch('attribution.views.assign_timetable_professor')
@patch('attribution.views.professor_to_end_queue')
@pytest.mark.django_db
def test_manual_attribution_save_successful(
        mock_assign_timetable_professor,
        mock_validate_timetable,
       mock_teacher_queue_position_objects,
       professor,
1): # Configuração de mock para testar atribuição manual bem-sucedida
    mock_teacher_queue_position_objects.get.return_value.teacher.first_name = professor.first_name
    mock_teacher_queue_position_objects.get.return_value.teacher = professor
    mock_validate_timetable.return_value = True
    assert mock_teacher_queue_position_objects.filter.called # Deve ter sido chamado filter do mock
    assert mock_assign_timetable_professor.call_count == len(
```

Figura 42 – Exemplo de uma função fictícia.

Coverage report: 60% coverage.py v7.3.0, created at 2023-08-28 12:17 -0300				
	-1-11-		and other	
Module	statements	missing	excLuded	cover
admin_ada_initpy admin ada\migrations\ init .py	9	9	9	
admin_ada\urls.py	4	9	9	
area_initpy	9	9	9	
area\apps.py	4	9	9	
area\migrations\0001_initial.py	5	9	9	
area\migrations_initpy		9	9	
attribution_initpy	9	9	9	
attribution\admin.py	12	9	9	
attribution\apps.py	4	9	9	
attribution\migrations\0001_initial.py	6	9	9	
attribution\migrations\0002_initial.py	7	9	9	
attribution\migrations\ init .py	é	9	9	
attribution\urls.py	4	0	9	
attribution_preference_initpy	9	0	0	
attribution_preference\admin.py	14	0	9	
attribution_preference\apps.py	4	0	9	
attribution_preference\migrations\0001_initial.py	6	0	0	
attribution_preference\migrations\0002_initial.py	6	0	9	
attribution_preference\migrations\0003_initial.py	7	0	0	
attribution_preference\migrations\0004_course_preference_priority.py	4	0	0	
attribution_preference\migrations_initpy	0	0	0	
attribution_preference\urls.py	3	0	0	
classs_initpy	0	0	0	
classs\admin.py	6	0	0	
classs\apps.py	4	0	0	
classs\migrations\0001_initial.py	6	0	0	
classs\migrations_initpy	0	0	0	
classs\tests\test_classs_model.py	13	0	0	
common_initpy	0	0	0	
common\date_utils\initpy	3	0	0	
common\processors.py	7	0	0	
common\tests\test_validator.py	24	0	0	
course_initpy	9	0	0	
course\admin.py	6	0	0	
course\apps.py	4	0	0	
course\migrations\0001_initial.py	6	0	0	
course\migrations_initpy	9	0	0	
enums\initpy	9	0	0	
enums\enum.py	15	0	0	
exchange_initpy	9	0	0	
exchange\admin.py	1	0	0	
exchange\apps.py	4	0	0	

Figura 43 – Cobertura dos testes, indicada pela Pytest-cov, primeira parte.

exchange\migrations_initpy	0	0	0	100%
exchange\models.py	1	0	0	100%
professor_initpy	0	0	0	100%
<pre>professor\migrations\initpy</pre>	0	0	0	100%
professor\urls.py	3	0	0	100%
setup_initpy	2	0	0	100%
setup\celery.py	6	0	0	100%
setup\settings.py	42	0	0	100%
setup\urls.py	11	0	0	100%
staff_initpy	0	0	0	100%
staff\admin.py	10	0	0	100%
staff\apps.py	4	0	0	100%
staff\migrations\0001_initial.py	6	0	0	100%
staff\migrations_initpy	0	0	0	100%
staff\urls.py	3	0	0	100%
timetable_initpy	0	0	0	100
timetable\apps.py	4	0	0	100
timetable\migrations\0001_initial.py	6	0	0	1005
timetable\migrations\0002_initial.py	7	0	0	100
timetable\migrations_initpy	0	0	0	100
user\initpy	0	0	0	100
user\admin.py	8	0	0	100
user\apps.py	4	0	0	100
user\migrations\0001_initial.py	8	0	0	100
user\migrations\0002 alter academicdegree name alter job name job and more.py	5	0	0	100
user\migrations\ init .py	9	0	0	100
user\tests\test_user_models.py	52	0	0	100
user\tests\test_user_views.py	77	0	0	100
user\urls.py	4	0	0	100
attribution\tests\test_attribution_view.py	211	3	0	99
timetable\tests\test_timetable_model.py	55	1	0	98
staff\tests\test_staff_view.py	331	10	0	97
area\admin.py	17	1	0	94
staff\models.py	33	2	9	94
common\validator\validator.py	25	2	0	92
timetable\admin.py	22	2	0	91
attribution_preference\models.py	30	3	9	90
classs\models.py	23	3	0	87
timetable\models.py	49	7	0	86
user\models.py	123	19	9	85
user\models.py user\views.py	49	8	9	84
area\models.py	33	6	0	82
attribution\models.py	31	7	0	77
course\models.py	22	7	0	68
staff\views.py	613	299	0	51
		34	0	49
attribution\task.py	67			
attribution\task.py attribution\views.py admin_ada\views.py	67 358 35	208	9	423 343

Figura 44 – Cobertura dos testes, indicada pela Pytest-cov, segunda parte.

attribution\views.py	358	208	0	42%
admin_ada\views.py	35	23	0	34%
professor\views.py	113	99	0	12%
attribution_preference\views.py	527	501	0	5%
admin_ada\admin.py	1	1	0	6 %
admin_ada\apps.py	4	4	0	0 %
admin_ada\models.py	1	1	0	0 %
admin_ada\tests.py	1	1	0	e%
area\tests.py	1	1	0	0 %
area\views.py	1	1	0	0 %
attribution_preference\tests.py	1	1	0	0 %
classs\tests.py	1	1	0	6 %
classs\urls.py	2	2	0	6 %
classs\views.py	1	1	0	0 %
course\tests.py	1	1	0	0 %
course\views.py	1	1	0	6%
exchange\tests.py	1	1	0	6%
exchange\urls.py	4	4	0	6%
exchange\views.py	4	4	0	6%
fixMigrations.py	18	18	0	6%
manage.py	12	12	0	6%
professor\admin.py	1	1	0	6%
professor\apps.py	4	4	0	6%
professor\models.py	1	1	0	6%
professor\tests.py	1	1	0	6%
setup\asgi.py	4	4	0	6%
setup\wsgi.py	4	4	0	6%
timetable\views.py	1	1	0	6%
Total	3290	1316	0	60%

Figura 45 – Cobertura dos testes, indicada pela Pytest-cov, terceira parte.

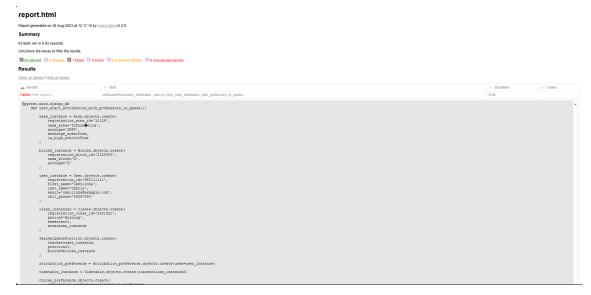


Figura 46 – Relatório dos testes, primeira parte.

```
***Control internal professor activation professors, professors, timerable-internal, internals, int
```

Figura 47 – Relatório dos testes, segunda parte.

Passed (show details)	attribution/tests/lest_attribution_view.py-test_email_test_view	0.83
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py-test_send_email	0.85
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py-test_validations_with_no_existing_timetable_user	0.00
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py::test_validations_with_existing_timetable_user_and_no_assigned_user	0.00
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py-test_validations_with_existing_timetable_user_and_assigned_user	0.00
Passed (show details)	attribution/tests/test, attribution, view.py-test, manual, attribution, save_successful	0.00
Passed (show details)	attribution/teats/fest_attribution_view.py::test_manual_attribution_save_invalid_teacher	0.00
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py-test_attribution_detail_succes	0.03
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py:test_remove_professors_without_preference	0.00
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py:lest_start_attribution_with_empty_queue	0.00
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py::test_next_attribution_no_primary_timetables	0.00
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py::test_create_cord	0.00
Passed (show details)	classs_flests_flests_model_py_tlest_classs_semester_high_school	0.00
Passed (show details)	stafftests/test_staff_view.pyr.test_attribution_configuration_confirm	0.47
Passed (show details)	staffitests/test_staff_view.py:.test_update_save_with_existing_history	0.21
Passed (show details)	staffitests/test_staff_view.py:test_update_save_without_existing_history	0.21
Passed (show details)	staffitests/test_staff_view.py:test_update_save_cleanup	0.21
Passed (show details)	stafftests/test_staff_view.py::test_update_save_no_access	0.21
Passed (show details)	staff/tests/test_staff_view.py::test_classes_list	0.21
Passed (show details)	staff/lests/lest_staff_view.py:test_create_timetable_get_new_timetable_render	0.22
Passed (show details)	staffitests/test_staff_view.py:test_create_timetable_get_existing_timetable_redirect	0.21
Passed (show details)	staffitests/test_staff_view.py:test_create_limetable_post_valid_courses	0.21
Passed (show details)	staff/tests/test_staff_view.py::test_create_timetable_post_invalid_class	0.20
Passed (show defails)	staffitests/test_staff_view.py_test_create_timetable_post_invalid_course	0.20
Passed (show details)	staff/tests/test_staff_view.py:test_edit_imetable_get_render	0.22
Passed (show details)	staff/sestvlest_staff_view.py::test_create_timetable_invalid_class	0.20
Passed (show details)	staff/sestr/lest_staff_view.py::test_create_timetable_valid_data	0.21
Passed (show defails)	staff/tests/test_staff_view.py_test_edit_imetable_post_valid_data	0.21
Passed (show defails)	staff/tests/test_staff_view.py_test_edit_imetable_post_invalid_class	0.20
Passed (show defails)	staff/sest-flest_staff_view.py::test_edit_timestable_post_invalid_course	0.21
Passed (show defails)	staff/sest-fiset_staff_view_py::test_save_combo_day_existing_day_combo	0.00
Passed (show details)	stafftestsfest_staff_view.py_test_save_combo_day_new_day_combo	0.00
Passed (show details)	stafftests/best_stafft_view.py:_test_ltmetable_combo_saver_multiple_courses	0.01
Passed (show defails)	staff/sests/best_staff_view.py::test_timetable_combo_saver_empty_limetable	0.00
Passed (show defails)	staff/sests/best_staff_view.py::test_get_selected_field_valid_criteria	0.00
Passed (show details)	staff/sests/best_staff_view.py::test_get_selected_field_invalid_criteria	0.00
Passed (show details)	staff/sestvhest_staff_view.py::test_queue_create_success	0.12

Figura 48 – Relatório dos testes, terceira parte.

Passed (show details)	staffifiests/fiest staff view.pv: test queue create success	0.12	
Passed (show details)	stammersomes_sell_were pr_ves_(press_creek_publics). stammersomes_sell_were pr_ves_(press_creek_publics). stammersomes_sell_were pr_ves_creek_publics. stammersomes_sell_were pr_ves_creek_publics.	0.12	
Passed (show details)	user/tests/test_user_models.py:test_update_history	0.00	
Passed (show defails)	user/tests/test_user_models.py::test_update_history_without_academic_degrees	0.00	
Passed (show defails)	userflestsflest_user_models.py:test_get_flist_name_and_last_initial	0.00	
Passed (show defails)	userflests/lest_user_views.py::test_login_post	0.01	
Passed (show defails)	user/flests/leser_views.py::test_home_view_authenticated_staff	0.10	
Passed (show defails)	usenNests/Nest_user_views.py::test_home_view_authenticated_staff_cely_professor	0.10	
Passed (show details)	userNests/lest_user_views.py::test_home_view_authenticated_staff_common_user	0.11	
Passed (show details)	uzer/tests/test_user_views.py::test_handler500	0.00	
Passed (show details)	attribution/tests/test_attribution_view.py::test_float_to_lime_positive	0.00	
Passed (show defails)	attribution/tests/test_attribution_view.py:test_float_to_time_zero	0.00	
Passed (show defails)	attribution/tests/test_attribution_view.py::test_float_to_time_negative	0.00	
Passed (show details)	common/tests/test_validator.py::lest_validate_uppercase	0.00	
Passed (show details)	common/lests/test_validator.py::lest_convert_to_uppercase	0.00	
Passed (show details)	timetableNests/lest_limetable_modet.py::test_validate_incongruity_time_valid	0.00	
Passed (show defails)	timetable/tests/test_timetable_model_py::test_validate_incongruity_time_invalid_before	0.00	
Passed (show defails)	timetableArestsRest_timetable_modet.py::test_validate_incongruity_time_invalid_same_time	0.00	
Passed (show defails)	timetableAtestsNest_timetable_modet.py::test_validate_interrupted_time_no_overlap	0.00	
Passed (show defails)	timetableAtestsRest_timetable_modet.py::test_validate_interrupted_time_overlap	0.00	
Passed (show defails)	timetable/tests/test_timetable_modet.py::test_validate_interrupted_time_same_time	0.00	
Passed (show defails)	timetable/tests/test_timetable_modet.py::test_validate_interrupted_time_different_time_and_no_overlap	0.00	
Passed (show details)	usen/fests/test_user_views.py;test_login_view	0.00	
Passed (show defails)	user/fests/fest_user_views.py;fest_signup_view	0.00	
Passed (show defails)	user/fests/fest_user_views.py::lest_logout_view	0.00	
Passed (show defails)	user/fests/fest user_views.py:test 404 handler	0.02	

Figura 49 – Relatório dos testes, quarta parte.

ANEXO A - Portaria 071

Portaria 071, documentação referente à atribuição de aulas no 2° semestre de 2023, do IFSP Campus São Paulo, clique aqui para acessar o documento.

ANEXO B - Resolução n°109/2015

Resolução n°109/2015, com orientações detalhadas, exceções e documentos referentes à atribuição e à regência de aulas, clique aqui para acessar o documento.

ANEXO C - Tutorial SED

Tutorial referente à aplicação desenvolvida pela SED, com maiores detalhes sobre os processos a serem seguidos pelos usuários | abrange tanto docentes quanto diretores, representantes e afins, clique aqui para acessar o documento.

ANEXO D - Tutorial SIG

Tutorial referente à aplicação desenvolvida pela SIG, com maiores detalhes sobre os processos a serem seguidos pelos usuários, clique aqui para acessar o documento.